

Ele foi o restaurador

NÃO posso mais esquecer a primeira vez em que vi o Senhor Arcebispo. Em Setembro de 1939, na capela do Paço, juntou-nos todos os que íamos para os Olivais, nesse ano inicial da Diocese. Eramos de Coimbra, de Viseu e do Porto. A sua palavra tão simples incidiu, intencionalmente, na unidade que devíamos realizar à volta do Pastor. E se para todos foi precioso o que disse, se ele, mesmo nesse momento, nos soube embevecer, tirando de pequeninas coisas grandes lições, não deixou, esse encontro, de ser para nós a marca de uma nova vida. Um mundo se nos abria, uma paisagem nova se desdobrava, definida, certa, não só na geografia da Diocese restaurada, mas em aquela expressão, onde o Bispo se revelava com simplicidade e proximidade evangélicas.



— Nunca mais esquece essa hora com o Senhor Arcebispo, onde, ao lado de perspectivas que se nos abriram, nos surpreendeu a presença de alguém que, sem deixar de ser grande, estava muito perto dos pequeninos. A sua bondade translúcida, a sua preocupação dominante, a sua alma cheia de esperanças naqueles novos que ali estavam, o seu jeito tão paternal, fizeram confluír nele todos os caminhos dispersos da Diocese e todos os sentimentos que éramos de Aveiro.

Era assim o Senhor Arcebispo e seriam incontáveis aquelas ínfimas coisas com que soube construir grandes realidades. Comprazia-se nos pequeninos, nas coisas de nada, como era do seu feitio simples e também

Continua na página 10

◀ A Sr.^a D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre descerra a lápide na casa onde nasceu seu saudoso Irmão, o egrégio Arcebispo-Bispo de Aveiro

A propósito da homenagem da Diocese de Aveiro ao falecido Pastor, escreve-me, de Luanda, um dos mais ilustres colonos portugueses, com cerca de 60 anos de África e que goza em toda a Província de grande prestígio:

«Angola bem se deveria associar à justiça que Aveiro pratica. Conheci muito bem o D. Evangelista de Lima Vidal, como Bispo de Angola e Congo. Por aqui estava quando se implantou a República. Mas era respeitado por todos e nem nos primeiros e mais agitados períodos do novo regime, sofreu ultraje ou desconsideração. Tinha um espírito gentilíssimo e aliciente; cativava todos os que dele se abeiravam. Nesse número me incluo. Eu era então Presidente da Associação dos Empregados de Comércio, quando esta (em 1912) comemorou, com uma sessão solene, o 1.º aniversário do encerramento dos estabelecimentos às 19 horas, os quais abriam, antes, às 6 da manhã e se mantinham abertos, ininterruptamente, até às 22 e 23 horas.

Fomos convidar o Bispo para falar. Logo acedeu e fez um discurso brilhantíssimo a defender os interesses da classe. Nunca mais na minha vida ouvi uma voz de ouro como aquela».

E mais adiante: «Foi com mágoa, com muita mágoa, que Luanda viu embarcar o seu Bispo — um Bispo que bem se parecia com o abade Myriel de «Os Miseráveis»»

Continua na página 10

QUE A SUA VIDA SEJA

PERMANENTE EXEMPLO formulou, no seu eloquente trabalho, o Sr. Dr. Manuel José Homem de Melo

das almas e das coisas

afirmou, em primorosas palavras, Mons. Júlio Rebimbas

Há que perpetuar no bronze tanta saudade e gratidão

D. João de Lima Vidal amou Aveiro até ao limite das possibilidades humanas. E, tal como José Estêvão, encheu-a de serviços. A restauração da Diocese, obra exclusivamente sua, fruto do seu grande prestígio sacerdotal no Vaticano e da consideração e amizade que lhe dispensava o Cardeal Secretário de Estado, que foi pouco depois o iluminado Pio XII, a restauração da Diocese, além do que representa na vida religiosa, veio acrescentar dignidade e projecção à cidade, como lhe fez subir o seu nível cultural; por outro lado, a construção do majestoso Seminário, — obra igualmente só sua, pois só Ele era capaz de arrancar à modéstia das bolsas locais os 14 mil contos até agora investidos e a propósito do que saíram da sua pena pedaços de prosa que, só por si, puderam multiplicar tostões em milhões — o Seminário é hoje, depois do Museu, o maior e mais imponente edifício de Aveiro.

sugeriu, no seu brilhante discurso, o Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães

Continua na página 5

...para o futuro!

DELAS águas lustrais do sacramento baptismal, ali, no recolhido baptistério da igreja paróquia da Vera-Cruz, nasceu para a graça a alma de D. João Evangelista.

Nasceu ali o Arcebispo restaurador; renasceu ali a Diocese Aveirense!

E a Diocese ali renascida, pela mão do Bispo que ali nasceu também, logo se abalançou a um caminho, fértil de espinhos mas radiante de esperanças.

A Diocese ali foi, ao comemorar a sua maioridade, em romagem de gratidão que será também arrancada para andanças maiores. A Diocese ergueu-se e não mais deixará de caminhar.

A «Semana da Diocese», bendita iniciativa do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, pode, desde já, considerar-se como um facto de inegável alcance pastoral.

Passa por sobre a Diocese um sopro de vida. Há mesmo onde a onde aleluias de ressurreição. As mais vibrantes e fortes, ouvem-se agora nas famosas terras bairradinas, de gente boa e trabalhadeira. Incompreendidas, quase abandonadas, para que o milagre se desse, bastou que o seu Bispo convivesse com elas como missionário, como pastor, como pai. E o milagre é para a Diocese uma consoladora certeza e uma esperançosa promessa.

Mudou de mãos o báculo sem deixar de ser o mesmo. Empunhado com a dedicação e a indefectibilidade do Pastor que conhece o caminho a seguir e ama as ovelhas que o seguem, a Diocese pode, à sua sombra, entrar na maioridade com o heroísmo de quem sabe enfrentar o futuro!





MUSEU REGIONAL

Funcionando a partir de 15 de Dezembro corrente, na cidade de S. Paulo, o II Congresso Nacional dos Museus brasileiros, foi o sr. Prof. Dr. Mário Tavares Chicó encarregado de organizar uma exposição de documentação fotográfica dos Museus de Arte Portuguesa dependentes da Direcção Geral do Ensino Superior das Belas Artes.

Para este certame procurou o sr. Dr. António Manuel Gonçalves obter uma condigna representação do Museu de Aveiro, ali figurando as plantas esquemáticas dos três pisos das edificações, com indicação da circulação e secção actual, e grandes reproduções fotográficas de: 1) um aspecto total dos exteriores sul e sueste, prospectado do cruzeiro de S. Domingos; 2) Igreja de Jesus; 3) Claustro; 4) Sala do Túmulo de Santa Joana Princesa; 5) dois aspectos da secção nova de arte sacra barroca.

A Fundação Calouste Gulbenkian convidou o sr. Dr. António Manuel Gonçalves a elaborar para o Serviço de Belas Artes da mesma instituição um ficheiro total dos museus portugueses continentais e ultramarinos. Esta incumbência está aliás na sequência de outros trabalhos que o mesmo museólogo efectuou anteriormente: um *Guia dos Museus de Lisboa*, cujo original entregou à Câmara Municipal de Lisboa em Julho de 1958, cabendo-lhe a responsabilidade principal do estabelecimento do texto para o catálogo da exposição temporária «Museus de Lisboa», aberta em fins do ano transacto no Museu Nacional de Arte Antiga; para este ano certamente deu ainda esforçado contributo, quer na coordenação dos documentos e espécie e orientação das perspectivas fotográficas de vários museus, quer no arranjo, o Director do Museu de Aveiro.

ACADEMIA DE MÚSICA

Embora não esteja muito distante o momento em que se poderá dar aos aveirenses uma boa e agradável notícia sobre esta instituição escolar, não podemos calar por mais tempo um gesto de nobreza e generosidade realizado a favor da pretensa Academia de Música de Aveiro pela sr.^a D. Berta da Cunha Azevedo.

Esta distinta senhora, viúva do saudoso médico Dr. Armando da Cunha Azevedo, tem associado à sua nobreza de estirpe um altíssimo e nobilitante procedimento que revela sentimentos dignos da maior admiração e merecedores da melhor homenagem. Com efeito, e recordando a qualidade de professor de matemática que seu falecido marido desempenhou vários anos no Liceu de Aveiro, vem mantendo de há bastante tempo para cá um valioso prémio pecuniário que anualmente é entregue ao melhor aluno de matemática daquele estabelecimento de ensino.

Há tempos, pelo falecimento de seu sobrinho, o Dr. Henrique da Rocha Pinto, esta senhora ficou na posse dum valioso espólio bibliográfico musical que aquele senhor havia reunido com o extraordinário carinho de que só um

verdadeiro apaixonado é capaz e agora, ao ter conhecimento das diligências efectuadas para a criação da Academia de Música de Aveiro, fez a generosa oferta desse espólio à Biblioteca do Liceu Nacional de Aveiro, para que ele se não desbarate e possa prestar todo o serviço a referida Academia que virá a funcionar no edifício do mesmo Liceu.

Semana de Pregação em S. Bernardo

Na vizinha freguesia de S. Bernardo está a decorrer uma semana de pregação. Amanhã, ao fim da tarde, será encerrada com a presença do nosso Venerando Prelado, que ali se desloca para falar aos habitantes da paróquia.

Quem perdeu?

Durante o mês de Novembro para achados e entregues no Comando da P. S. P. os seguintes objectos:

Dois porta-moedas com dinheiro; certa quantia de dinheiro; travessão de gravata; uma esferográfica; uma lapiseira; uma caneta de tinta permanente; um alfinete de ouro; um saco de plástico (rede); um tampão de automóvel; uma navalha; uma gabardine; e uns óculos graduados.

Cortejo de Pastorinhas

Realizar-se-á, no próximo dia 3 de Janeiro, um Cortejo de Pastorinhas, em benefício das obras de restauro da igreja da Vera Cruz. O programa será anunciado oportunamente.

E' de esperar que todos os paroquianos colaborem com dedicação e entusiasmo nesta iniciativa, pois a freguesia deve cerca de 90 contos.

Rua em péssimo estado

Chamamos a atenção de quem de direito para o péssimo estado em que se encontra a Viela do Canto, artéria cidadina que faz a ligação das ruas de Sá e Cândido dos Reis.

Esta artéria, das mais concorridas do populoso bairro oriental da cidade, com construções modernas e inúmeros moradores, está intransitável, pois não existe quase uma nesga de terreno sem covas cheias de água.

Os seus habitantes reclamam com urgência a sua reparação, pois já de há muito que ela se encontra assim, o que não faz sentido.

Comemoração da Semana da Mãe no Distrito de Aveiro

Tal como tem sucedido nos anos anteriores, na Comissão Distrital da Obra das Mães pela Educação Nacional procedeu, durante a Semana da Mãe, à distribuição de prémios em dinheiro a famílias numerosas com residência neste distrito.

Este ano a Instituição resolveu entregar os prémios numa maneira diversa dos anteriores. Assim, por uma questão educativa, as famílias numerosas não vieram a esta cidade. Foi o quantitativo dos prémios remetido aos revs. Párcos das freguesias dos contemplados, que de colaboração com a Obra das Mães o entregaram solenemente aos felizes casais, nas festas do «Dia da Mãe» que se realizaram nas paróquias.

A Presidente Distrital, sr.^a D. Maria do Carmo Coutinho de Lima, e as trabalhadoras sociais de Aveiro, foram assistir à cerimónia que se realizou em Avanca. Aquela senhora ofereceu ainda a famílias necessitadas um berço, um enxoval de bebé e um enxoval de menina de 5 anos.

As famílias beneficiadas com os prémios em dinheiro foram:

Com o primeiro prémio — 2.500\$00 — António Tavares de

FESTAS DO NATAL

No Liceu

Como nos anos anteriores, os alunos do Liceu têm andado interessadíssimos na prática de vários actos relacionados com a quadra do Natal.

Muitas alunas participaram na confecção de berços e enxovais que expuseram na passada segunda-feira e estão a distribuir pelos pobres; outras aproveitaram a colaboração do «Diário Popular» e, com géneros oferecidos por alunos e alunas, fizeram mais de 50 bolos na cantina, que distribuíram pelos pobres protegidos pelas Conferências Masculina e Feminina do Liceu, pelos presos da cadeia e pelos pobres do Albergue, aos quais também levaram cigarros e bananas.

Na passada quarta-feira realizou-se no ginásio uma tarde cultural, com representações, recitativos e números musicais alusivos ao Natal.

No salão encontrava-se um pesépio executado pelos alunos Pompílio Souto e José Evangelista Tavares Barreto, orientados pelo sr. P.^o Mário

Sardo, prof. de Religião e Moral.

Os recitativos e as representações foram orientadas pelos srs. profs. D. Maria Luísa Mariano e Dr. Veríssimo Esteves e a parte musical pelo sr. prof. de canto coral, José de Melo Sereno, com a colaboração dos alunos José Sarabando Moreira, Alvaro Rosa de Carvalho, António Pereira Bóia e António de Almeida.

A projecção dos filmes e a emissão de música gravada estiveram a cargo do aluno António Manuel Ramires Ferreira e de toda a equipa da secção cinematográfica.

Depois desta interessante festa, foi celebrada Missa no Sé Catedral, a que assistiram muitos alunos e professores.

Nas Fábricas Aleluia

As Fábricas Aleluia oferecem também este ano uma festa de Natal a todo o pessoal e suas famílias.

Hoje à noite, sob a direcção de Henrique Lemos, haverá a apresentação do Grupo Feminino, seguida de recitativos e alguns números pela Orquestra Ibéria. O programa termina com a peça «Na Noite de Natal», em um acto, de Júlio de Menezes.

Amanhã, às 15 horas, depois da apresentação de Max Lossafan e uma parolha de palhaços, em passatempo infantil, haverá distribuição de vestuário, brinquedos e merenda a todas as crianças com idade não superior a 10 anos.

Na Vera Cruz

Na manhã do dia 24, haverá Missas, na igreja da Vera Cruz, às 7 e às 9 horas, sendo suprimida a Missa vespertina. Às 23.30 começa a celebração de «O Mistério do Natal», seguindo-se, à meia noite, Missa solene e comunhão.

No dia 25, as Missas serão às 9, 11, 12.30 e 18.30, tendo mais solenidade as das 11 e 18.30.

No dia 26, às 11 horas, haverá Missa solene, com entrega dos Ramos aos novos mordomos da Irmandade do Santíssimo.

Na Celulose

A festa de Natal da Companhia Portuguesa de Celulose realiza-se hoje, às 15 horas, no Cine-Teatro Avenida, desta cidade.

Após a inauguração de uma exposição de trabalhos de decoração, serão entregues os prémios dos Jogos Florais e haverá a distribuição de agasalhos, brinquedos e uma merenda às crianças filhas de operários ou empregados.

Às 16.30 começa uma festa infantil, com um trio musical, uma parolha de palhaços e filmes de desenhos animados.

Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento. Falar nesta Redacção.

Um lindo, útil e ambicionado rádio

«TELEFUNKEN»

é a melhor prenda de Natal e Ano Bom, que embeleza, alegra e enriquece o seu lar

Distribuidores:

Campos & Marquez L.^{da}

Rua Agostinho Pinheiro, 29 — AVEIRO

Desportos

duas últimas selecções juvenis. Anseiam por imitar Ferreirinha, José Augusto, Paz, Angeja e muitos outros, que hoje pedem meças a tantos «oriundos», que estão a tomar de

Na maravilhosa cidade de Viena, a eterna namorada do Danúbio, que Strauss immortalizou nas suas valsas, disputar-se-á, de 5 a 24 de Abril do próximo ano, o Torneio Internacional de Juniores, prova em que estará presente o nosso país.

A F. P. F. já elaborou o seu programa de trabalhos, de molde a dar à nossa selecção a contextura necessária, para que não saíamos diminuídos daquele importante torneio juvenil.

Estão indigitados para seleccionadores, dois homens cujas provas dadas são suficiente garantia de trabalho honesto e útil. Conhecedores dos segredos da modalidade, eles, melhor do que ninguém, saberão dar aos jovens seleccionados todo o seu saber e esforço, para que o futebol nacional marque boa presença em Viena.

Foram nomeados em todas as Associações do país colaboradores daqueles, sendo, na nossa, o técnico beiramarense, sr. Anselmo Pisa.

Amanhã, jovens atletas, começará o vosso Campeonato Regional. Talvez que nos vossos espíritos paira um mundo de ilusões, um nunca acabar de fagueiras esperanças.

Por certo sabeis que hoje pululam nas fileiras de alguns dos grandes clubes nacionais, jogadores que tomaram parte nas

assalto as colectividades portuguesas.

É legítimo o vosso desejo em querer imitar aqueles futebolistas, que foram «grandes» nas duas selecções de juniores que Portugal mandou à Alemanha e à Itália e nas quais a Associação de Aveiro esteve representada pelos seus filiados Silvío, Beira Mar, Fernando Ferreira, Ovarense, e Brandão, Oliveirense.

Nos treinos dos vossos clubes aplicai-vos com todo o interesse, tentando assimilar o que os técnicos vos ensinam. Se assim fizerdes, o caminho a percorrer não será tão difícil e vereis, depois, recompensados os vossos esforços e sacrifícios.

No decorrer do Campeonato lutai, lutai com genica e sabedoria, para que o Distrito de Aveiro, tão fértil em valores futebolísticos, tenha, mais uma vez, representação na equipa nacional, para honra vossa e alegria de todos os desportistas da nossa tão querida e bela região.

aos jovens futebolistas do distrito

— por m. correia

Feixe de Notícias

★ Por motivo do encontro Galitos — Boavista, o desafio que o clube aveirense teria de disputar com a Sanjoanense, ficou adiado «sine die».

★ Amanhã o Beira Mar o fará «Dia do Clube». Assim para os encontros que o clube disputa nesta cidade, os seus associados têm de munir-se dum bilhete especial.

★ Edmundo de Carvalho, da C. de Aveiro, estreou-se como árbitro da I Divisão Nacional, dirigindo o Académica — Atlético. A sua actuação foi posta em relevo com palavras bastante encomiásticas por toda a Imprensa.

★ Dirige amanhã o Beira Mar — Sanjoanense o árbitro portuense, sr. Jovino Pinto.

★ Castro, o atlético guarda-redes argentino que foi dado como certo na equipa beiramarista, já regressou à sua pátria, onde os seus serviços são pretendidos por dois grandes clubes.

★ Até ontem, ainda não tinham regularizado a situação dos seus juniores os clubes Arrifanense e Estarreja.

★ Violas e Liberal, segundo «Mundo Desportivo», foram considerados dois dos melhores jogadores, no seu lugar, da II Divisão.

★ Grilo, jovem extremo-esquerdo da Sanjoanense, realizou no domingo excelente exibição coroada com a obtenção de três golos.

★ Aveiro figura como uma das partidas do Rally Automóvel do Fim do Ano, à Figueira da Foz.

★ Raimundo continua a ser o melhor marcador do Beira Mar com sete tentos. Segue-se Diego Sacco com cinco.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Como se calcula, é-nos sempre particularmente grato registar os cometimentos de vulto, praticados pelos quatro clubes da Associação de Aveiro que disputam esta importante prova federativa.

Assim, e muito gostosamente, aqui estamos a anotar mais uma proeza de um desses clubes. Desta feita o magnífico triunfo da equipa da capital do Distrito — o Sport Clube Beira Mar — em terras de Viriato, frente a uma turma moralizadíssima pelos resultados favoráveis, ultimamente obtidos.

Eramos dos poucos — entre a Imprensa — que acreditávamos nas possibilidades da equipa aveirense. E bem avisados andámos ao deixar transparecer essa nossa indelével confiança.

O Sport Clube Beira Mar, após um esforço titânico de cinco longas épocas, alcançou o lugar pretendido e está a justificar plenamente o sacrifício enorme dispendido pelos seus dedicados dirigentes e associados, ombreado, até ao presente, com os mais fortes candidatos aos lugares cimeiros.

Que ele veja coroado de êxito os seus legítimos anseios, são os nossos votos e, certamente, os de todos os desportistas aveirenses.

JOGOS PARA AMANHÃ

Beira Mar — Sanjoanense
Oliveirense — Académico de Viseu
Vila Real — Sporting de Espinho
Salgueiros — Marinhense
Vianense — Desportivo de Chaves
Caldas — Torreense
União de Coimbra — Peniche

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
D. Peniche	11	8	1	2	17	10
Salgueiros	11	7	1	3	23	10
D. Chaves	11	6	2	3	19	14
Sanjoanense	11	6	1	4	25	20
Beira Mar	11	6	1	4	18	21
Torreense	10	5	1	4	28	17
Caldas	11	4	3	4	18	21
Marinhense	11	4	2	5	16	15
Oliveirense	10	4	1	5	19	21
Vila Real	11	3	3	5	21	28
Espinho	11	3	2	6	16	20
Vianense	11	4	0	7	21	23
Ac. Viseu	11	2	4	5	17	26
U. Coimbra	11	3	0	8	16	28

No último domingo foi disputada mais uma jornada do Campeonato da I Divisão.

O Cucujães foi buscar uma esplêndida vitória a Cesar, que lhe pode valer imenso para fugir à zona perigosa.

A Ovarense também foi ganhar fora de casa e ao Pejão, que ainda só havia sofrido uma derrota, cometendo assim uma proeza quase inesperada.

O Vista Alegre, como era de esperar, venceu o Anadia, que parece irremediavelmente perdido.

O Arrifanense, vencendo embora pela tangente, deixou a parceria do Recreio de Agueda no 4.º lugar.

E o Lourosa deixou-se vencer pelo vizinho Feirense, mas o jogo não passou além dos 45 minutos.

Para a jornada de amanhã não nos enganemos se vaticinarmos vitórias relativamente fáceis ao Agueda, à Ovarense e ao Feirense, mas não podemos dizer o mesmo quanto ao Pejão e ao Arrifanense.

Esta jornada pode trazer-nos surpresas para a classificação.

O Pejão não poderá facilitar para não comprometer as suas aspirações, tanto mais que o Cucujães, animado com a vitória do último encontro, deve pôr em jogo todo o seu entusiasmo.

Classificação e resultados na página nove

Campeonato Regional de Aveiro

A. Viseu 2 — Beira Mar 3

Não há dúvida que esta sensacional vitória dos aveirenses se baseou fundamentalmente na trilogia em epígrafe. Quem presenciou a partida não pode pôr em dúvida a personalidade duma equipa que, submetida à pressão desesperada do adversário, soube colocar-se em vencedora, perdeu o avanço inicial e acabou por ganhar, duma maneira insofismável, e honra de ser o único visitante a vencer, na sua Zona. Se repararmos que o jogo foi num campo onde tombam os melhores, e contra uma equipa em forma essencial e moralizada, podemos comparar o feito com a célebre táctica das guerras africanas: um quadrado que se desfaz e volta a recompor-se.

E a equipa aveirense jogou com «cabeça». Desculpados os vinte minutos em que os viseenses chegaram ao empate, em nosso entender porque os adversários se apossaram de confiança demasiada, os visitantes mostraram-se dignos da sorte que tiveram, e exploraram da melhor maneira o desespero e mala-pata do adversário. Jogaram em toda a nitidamente defensiva, mas sempre com o «canto do olho» na baliza contrária. Com a sua colocação no terreno, a intuição evidente com que colocavam a bola, o seu poder físico e auto-confiança, os ven-

cedores conseguiram dar a impressão nítida de que, apesar de dominados, só eles poderiam ganhar o desafio. Assim, enquanto os donos do campo a atacavam sempre, mas atacam sempre atabalhoadamente, os aveirenses, quando o faziam, com passagens largas, rápidas e bem medidas, criavam situações de «golo à vista».

E a sorte não foi factor de menos valia. Desde a obtenção dum golo «a frio», com culpas para o guarda-redes adversário, que não seguiu o forte remate de Diego, permitindo a oportuna entrada de Correia; até aos falhanços dos avançados do Académico aos 11, 20, 23, 47 e 53 minutos; e passando pelo muito que Violas defendeu, o Beira Mar teve a fortuna pelo seu lado — e bem precisou dela, para equilibrar uma balança que um árbitro infeliz e parcial, a jogar durante 80 minutos «para a casa», ia avariando. E os representantes do clube aveirense foram felizes ainda na obtenção do segundo e terceiro tentos. O primeiro, contra a corrente do jogo, logo no início da segunda parte:

PERSONALIDADE, SABER E SORTE eis a trilogia da vitória

Comentários de PEREIRA DA SILVA

canto largo, de Moyano, e tiro sensacional de Reimundo, sem deixar a bola tocar no solo. E o último, muito contestado, nascido duma intercepção de Diego, que se isolou e teve a habilidade e calma suficientes para contornar o guarda-redes e alirar para a baliza deserta.

Mes, repelimos, o Beira Mar mereceu a sorte que o acompanhou.

O jogo, sem grandes primores técnicos, foi bem jogado e emotivo. A assistência, numerosa, portou-se como todas as assistências.

Quanto a apreciações individuais: No BEIRA MAR, toda a defesa cumpriu — e bem. Violas defendeu tudo o que pôde, e muito foi, apesar de não ser ilibado de culpas no primeiro golo que sofreu. Os médios, se não dominaram na sua zona, cumpriram no en-

Continua na pag. 9

BASQUETEBOL

por José Gamelas

No último sábado realizou-se a 8.ª jornada — primeira da segunda volta — do Campeonato Distrital, que está a decorrer sob o maior entusiasmo.

Eis os resultados:

Cucujães — Esqueira	25-29
Sanjoanense — Mogofores	53-33
Illibum — Galitos	27-30

Ressaltam destes resultados a magnífica vitória alcançada pelo Esqueira e o difícil triunfo dos Galitos sobre o vizinho Illibum.

A Sanjoanense bateu com relativa facilidade o esperançoso Aguias de Mogofores.

Com efeito, a turma esgueirense está a fazer uma boa prova, não iludindo tudo o que escrevemos acerca dela no início do campeonato.

O Galitos agora mais rodado, deve ser o mais sério pretendente ao título, que aliás ostenta com indiscutível mérito.

No entanto a surpresa pode dar-se, pois o Sangalhos e a Sanjoanense são equipas para isso.

Está assim ordenada a classificação geral:

Galitos 19 pontos; Esqueira e Sangalhos 17; Sanjoanense e Mogofores 15; Illibum 13; e Cucujães 9.

GALITOS — BOAVISTA

Amanhã, pelas 11 horas, disputar-se-á no Pavilhão de Desportos, de São João da Madeira, um importante encontro de Basquetebol entre o Galitos de Aveiro e o Boavista, do Porto.

O desafio é para apuramento do clube que disputará, com o Figueirense, o direito de participar no Campeonato Nacional da I Divisão.

A equipa da nossa terra, que muito tem feito em benefício do Basquetebol, merece que seja acarinhada e que a sorte a bafeje. Que os aveirenses, em conjunto com o público sanjoanino, não se esqueçam que se luta por uma melhor posição para o basquetebol regional e façam ecoar por todo o Pavilhão o grito de GALITOS — GALITOS — GALITOS.

Secção dirigida por Manuel de Castro e José Naia

Comemorações da «Semana da Diocese»

O dia 11 de Dezembro — data memorável do XXI aniversário da restauração da Diocese — foi dedicado ao clero. Os nossos queridos sacerdotes vieram à cidade episcopal e congregaram-se, no Seminário de Santa Joana Princesa, à volta do seu Venerando Pastor. Apresentaram-lhe os seus cumprimentos e os seus votos e afirmaram-lhe, mais uma vez, o propósito decidido em que estão de gastarem todas as energias ao serviço da jovem Igreja Aveirense. As comemorações tiveram, assim, um cunho nitidamente sacerdotal e o facto serviu para se estreitarem os laços da amizade que entre todos deve reinar, cada vez mais intensa e mais forte.

Realizou-se a reunião geral do «Centro de Acção Pastoral», sob a presidência do Senhor Bispo. Sua Ex.^a Rev.^{ma} fez, no início, oportunas considerações sobre diversos pontos de doutrina e de disciplina, nomeadamente a respeito de festas, capelanias e sacrários-

-cofres. Anunciou que já haviam começado as obras de construção da Casa Agrícola em Calvão e pôs em relevo os excelentes serviços que, neste aspecto, tem prestado à Diocese o Pároco daquela freguesia, rev. Padre José Félix de Almeida. Referiu ainda os méritos do sr. Padre Dr. Abreu Freire como pregador, mais uma vez revelados agora nas terras bairradinas.

O sr. Padre António Resende, Secretário do CAP, fez depois um longo relato das actividades deste organismo diocesano, que tanto ficou a dever à solicitude e ao estímulo do saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal, a quem, com sentidas palavras, prestou justa homenagem em nome dos seus irmãos no sacerdócio ali presentes.

O sr. Padre José Martins Belinquete prestou informações sobre a Catequese e a Caridade e o sr. Padre Amador Fidalgo apresentou um relatório da «Obra de Auxílio ao Clero», a que preside.

«Os padres da Diocese de Aveiro que, de há anos já, vão encorajando o seu sagrado ministério sob o ângulo da pastoral, devem sentir-se encorajados sobremaneira pelo exemplo admirável do Supremo Pastor.

Não há lugar para hesitações, desvios ou tibiezas. A nossa maior glória consiste precisamente em nos centrarmos no meio do rebanho que nos foi confiado.

«O nosso sacerdócio de padres diocesanos tem, como sabemos, a sua razão de ser na pastoral. Ordenámo-nos para servir a Santa Igreja, em íntima colaboração com o nosso Bispo.»

Depois de fazer um veemente apelo à união, como base de fecundidade da Igreja, acrescentou:

«Unidos no ideal comum que é aliciente e tem promessas de êxito absoluto no Senhor, situemo-nos dentro do quadro, do sector de vida, do departamento que o Bispo nos cometeu — paróquia, ensino, Seminário, Acção Católica — e não derivemos para outros sectores com prejuízo manifesto do que é essencial... Abandonar um posto, consagrar-se a outras actividades que mais se harmonizam com as nossas tendências, relegar para plano secundário aquilo que faz parte do nosso múnus, tem qualquer coisa de abdicação e de traição, mesmo quando se trata de fazer bem...»

Preocupados com a sorte da Diocese e conhecendo de perto o clima das almas, a sua deficiente religiosidade, o conceito empobrecido do cristianismo autêntico que as caracteriza; conscientes da nossa missão de dispensadores da Palavra de Deus e dos Sacramentos, havemos de convencer-nos de que também nestas terras se põe o problema de que pastorear e evangelizar são termos que se identificam e reclamam de cada um de nós uma tomada de posição semelhante à dos apóstolos e dos presbíteros das primeiras horas...»

É urgente a tarefa a realizar, e os tempos não são favoráveis; todos os sentimentos, é certo, mas também reconhecemos a bondade natural do nosso povo e a experiência diz-nos que o padre segundo o coração de Deus tem ainda prestígio enorme, incalculável. O que o povo

Mais adiante disse:

Continua na página 5

Notável discurso do Prelado da Diocese

Terminados estes trabalhos, os sacerdotes da Diocese, presentes na sua quase totalidade, reuniram-se na sala da Biblioteca. Ali, em nome de todos, falou o sr. Padre Manuel Maria da Silva Pereira, Arcipreste de Agueda e Pároco de Macinhata do Vouga. As suas palavras, perfeitas na forma e ricas de sentimento, não foram menos justas nem menos verdadeiras. O orador traduziu assim a homenagem de todos ao Venerando Prelado, às suas qualidades humanas, à sua abnegação e sacrifício, ao seu incansável zelo apostólico, à entrega total que já fez da sua vida à nossa querida Igreja de Aveiro.

O clero, nesta data festiva, quis traduzir a sua gratidão de forma expressiva e aproveitou o ensejo para oferecer à Sua Ex.^a Rev.^{ma} um automóvel, que daí a momentos, no átrio do Seminário, lhe foi entregue.

A' semelhança do ano passado, o Senhor Bispo dirigiu então aos seus padres e mais próximos colaboradores um notabilíssimo discurso. Sentimos não nos ser possível deixar aqui o importante documento, mas desejáramos

que ele fosse publicado para mais facilmente servir de meditação de todos os nossos sacerdotes.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} recordou, primeiro, dois factos de alto relevo na vida da Igreja: o centenário do Santo Cura d'Ar, apontando esta figura de padre como autêntico modelo; e a eleição de João XXXIII, o Santo Padre que todos já se habituaram a amar com sentimentos filiais e cuja actividade projecta luz fascinante, como símbolo de uma nova era na Igreja de Cristo.

PÓVOA DO VALADO

Casamento

No passado dia 8, celebrou-se neste lugar o enlace matrimonial de Manuel Carvalho Martins da Maia com Conceição de Macedo Carvalho Maia. Os noivos pertencem às melhores famílias da terra e, até ao seu matrimónio, impuseram-se à consideração de todas as pessoas conhecidas pelo seu proceder recto e cristão, e disso deu testemunho o cortejo nupcial que os

acompanhou à capela, onde foi celebrado o acto litúrgico.

Presidiu ao matrimónio o rev. P.^e Artur Tavares de Almeida, actual capelão, e celebrou a Santa Missa o rev. Dr. Abreu Freire, antigo capelão do lugar, que ao Evangelho fez uma homilia apropriada. A Missa, dialogada e solenizada com cânticos, assistiram muitos fiéis e pessoas amigas e convidados. Abeiraram-se da Sagrada Comunhão os noivos, os pais e outras pessoas, exemplo magnífico para todos os pais que deviam confessar-se e comungar também por ocasião do casamento dos filhos.

Novamente se organizou o cortejo da capela para casa dos pais da noiva, durante o qual gentis meninas cobriram os esposos de flores.

Em casa da noiva seguiram-se as bodas nupciais que decorreram na paz e na alegria das grandes horas dum lar cristãmente formado. O sr. P.^e José Paradela, um dos convidados, pela sua idade e boa disposição de uma alma sempre aberta a todas as manifestações da pura e sã alegria, deu às bodas aquela tonalidade efusiva de satisfação cristã e comunicação afectiva. Felicitou os noivos numa saudação feliz, que animou todos os convidados. Outros mais dirigiram a sua palavra aos noivos e todos beberam pelas suas felicidades.

Ao novo lar deixa o «Correio do Vouga» as maiores prosperidades e bênçãos de Deus.



Trabalho Pastoral em Terras Bairradinas Freguesia da Moita

Recomeçaram os trabalhos pastorais da Missão na Bairrada com a Visita Pastoral que o Senhor Bispo está a fazer à freguesia da Moita.

No domingo passado, pelas 15,30, foi Sua Ex.^a Rev.^{ma} aguardado na Malaposta por muitos paroquianos de Anadia e várias pessoas da freguesia de Arcos, entre as quais se encontravam a Senhora Marquesa da Graciosa, o sr. Manuel Seabra e esposa, o rev. Arcipreste, Padre António Diogo, e o sr. Cónego António Rebelo dos Anjos.

Uma caravana de trinta automóveis fez cortejo acompanhando o Senhor Bispo, que foi muito saudado à passagem por Famalicão e Anadia.

As crianças e muito povo da freguesia da Moita esperavam o nosso Prelado a certa distância da igreja paroquial, ladeando o seu carro.

A's 16,30 organizou-se uma procissão com as Irmãs, crianças da Catequese e povo em direcção à igreja paroquial. Após as cerimónias do Pontifical, o Senhor Bispo falou aos fiéis que enchiam o templo, agradecendo a recepção e dissertando sobre os objectivos da Visita Pastoral. Espalhou-se em considerações sobre a finalidade da Santa Missão e exortou o povo da freguesia a comparecer à pregação da palavra de Deus que seria feita nos diversos lugares de paróquia.

Terminou este primeiro acto com a bênção do Santíssimo Sacramento.

A' noite realizou-se uma reunião de rapazes e raparigas no salão da Junta de Freguesia, aos quais o Senhor Bispo falou sobre problemas da educação da juventude.

Durante toda a semana

tem-se realizado a pregação, de manhã e à noite, na igreja paroquial e nas capelas dos lugares de Póvoa do Pereiro, Vale de Avim, Ferreiros e Saide. São pregadores os revs. Dr. Abreu Freire, Professor do Seminário de Aveiro, Padre Amador Fidalgo, Arcipreste de Estarreja, Padre Gabriel da Silva, Pároco de Espinho (Mortágua), e dois missionários redentoristas.

Além da pregação geral, têm-se realizado conferências para rapazes, raparigas, pais e mães.

Também se fizeram várias reuniões especializadas para catequistas. Nestes trabalhos estão a colaborar o rev. Padre José Belinquete e a Irmã Isabel de Jesus, do Patronato de Travassô.

O povo dos diversos lugares revela o maior interesse pela Santa Missão e é de esperar que resultem grandes frutos do trabalho em curso.

O Senhor Bispo tem visitado os lugares da paróquia, celebrando a Santa Missa e falando ao povo. Assim, na capela da Póvoa do Pereiro, na capela de Ferreiros, na de Saide e na de Vale de Avim, em plena serra, esteve Sua Ex.^a Rev.^{ma} em cada um dos dias da semana da Missão. Os povos rejubilaram com a visita do seu Prelado.

Também os lugares de Vale do Boi e de Vale do Mó foram visitados pelo Senhor Bispo.

Amanhã encerra-se a Missão com a concentração dos povos na igreja paroquial para assistirem à Missa que será celebrada pelo nosso Prelado, com comunhão geral.

O rev. Pároco, Padre Alfredo Rei, tem desenvolvido notável actividade, tanto na organização do programa como na sua realização.

Homenagem ao sr. Dr. Jaime Portugal

Na Creche Helena de Albuquerque Quadros, em Angeja, vai ser prestada amanhã, pelas 16 horas, significativa homenagem ao sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, ilustre Presidente da Direcção daquela obra de caridade e assistência e distinto médico, amigo dos pobres, sempre pronto a atendê-los e a prestar-lhes os socorros de que precisam.

A homenagem é, assim,

inteiramente justa e, por isso, a ela se digna presidir o Senhor Bispo de Aveiro.

Será descerrado um retrato do sr. Dr. Jaime Portugal no salão nobre da Creche Helena de Quadros, onde abnegadamente trabalharam, desde há bastantes anos, as Irmãs do Amor de Deus.

Haverá também, na mesma altura, uma interessante festa com danças infantis, monólogos, diálogos, etc.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!

São estes os votos sinceros que

Abel Santiago,

proprietário da **CASA DAS UTILIDADES**, formula a todos os seus estimados e prezados Clientes!

Comemorações da «Semana da Diocese»

quer é o sacerdote do templo e do altar, das crianças e dos doentes, da catequese e do confessorário, da caridade e da acção apostólica. Este é sempre recebido e acarinhado como o mensageiro do Senhor».

O Venerando Prelado rendeu depois homenagens ao clero paroquial, dizendo quanto admirava e agradecia o seu «heroísmo obscuro, as suas fadigas e a sua tenacidade».

Por fim, com palavras de esperança, referiu-se ao problema das Vocações Sacerdotais e do Seminário e assinalou o que se tem feito em diversas esferas: renovação litúrgica, florescimento das catequese, revigoramento da piedade, reconstrução de igrejas e capelas, construção de novos templos, todo um «esforço encantador para arrancar das cinzas da morte e da apagada

Continuação da página 4

tristeza a herança empobrecida e desgastada pelo tempo (espectáculo triste das coisas sagradas maltratadas, que a nova Diocese viu ao nascer) para imprimir a tudo o sentido da juventude perene da Igreja de Cristo».

Almoço de confraternização

O Senhor Bispo ofereceu em seguida um almoço a todos os seus padres, assim confraternizando com eles.

Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário, brindou em nome do clero pela saúde e longa vida de Sua Ex.^a Rev.^{ma} e fez ainda uma evocação da memória sempre saudosa de D. João Evangelista de Lima Vidal.

nema. Com as crianças conversou paternalmente neste encontro familiar. Foram quase mil os pequenitos que acorreram ao desejo do bondoso Pastor.

Junto ao Túmulo de Santa Joana

Muito acertadamente, quis o nosso Prelado incluir no programa da «Semana da Diocese» uma cerimónia, embora simples, junto ao túmulo de Santa Joana Princesa. Ali esteve, no dia 12 de tarde, com os superiores e alunos do Seminário, com a Associação dos Pagens, por ele fundada este ano, com a Real Irmã e com alguns fiéis mais devotos da nossa Padroeira.

Celebrou Missa no altar-mor da igreja de Jesus, acolitado pelos srs. Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário, fazendo, ao Evangelho, uma homilia apropriada.

No fim, deu as relíquias a beijar.

Assistiram também a estes actos o Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, e a Conservadora-Ajudante, sr.^a Dr.^a Dulce Alves Souto.

Na «Gráfica do Vouga»

Após a cerimónia na igreja de Jesus, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes visitou a Redacção do nosso jornal e as instalações da «Gráfica do Vouga». Aqui, com extremos de gentileza, ofereceu a todos os empregados e operários uma merenda. Com a sua presença e as palavras que nos dirigiu, o Senhor Bispo mostrou, uma vez mais, quanta dedicação tem por estas obras e a esperança que nelas deposita. O nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, agradeceu.

Estiveram também presentes nesta pequenina festa os srs. Vigário Geral, Reitor do Seminário e Padre João Paulo Ramos.

bém no Paço os alunos do Seminário de Santa Joana.

Em nome do «Correio do Vouga» e da «Gráfica do Vouga», apresentaram cumprimentos Mons. Júlio Rebimbas, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Padre António Augusto de Oliveira, Mário da Rocha, Alvaro Júlio Magalhães, Manuel Prat, Gaspar Albino e Maria Graciete Laranjeira. O nosso Director saudou, em breves palavras, Sua Ex.^a Rev.^{ma}, que manifestou o seu carinho por estas obras.

Chegaram ao Paço, naquele dia, numerosos telegramas de congratulação. Tomámos nota dos seguintes: Arcebispo de Évora, Seminaristas Aveirenses dos Olivais, Jofé da Gafanha da Nazaré, António Santana e esposa, Acção Católica da Branca, Jofé de Mogofores, D. Alzira Simeão, Jofé de Vagos, Religiosas do Patronato de Travassô, Dr. Querubim Guimarães, D. Margarida, D. Joana e D. Conceição de Magalhães, Padre Reis Lima e Padre Carlos Marques.

O Pastor e as Crianças

Durante esta «Semana da Diocese», o Senhor Bispo não esqueceu as crianças. No sábado, ao princípio da tarde, ofereceu às da cidade, no salão de festas do Seminário, uma interessante sessão de ci-

Uma sugestão para o Natal...

Não há nenhuma espécie de reclame na sugestão que apresentamos a V. Ex.^a. Lembramos, entretanto, a prenda mais útil que poderá oferecer a sua Esposa na quadra festiva do Natal:

UM FOGÃO
UM ESQUENTADOR
UM CALORÍFERO

Porém não se esqueça V. Ex.^a de que, a todos os títulos, só o

GAZCILLA

lhe poderá oferecer inteira satisfação

AGÊNCIA CENTRAL EM AVEIRO

Duarte & Pimentel, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

TELEFONE, 23346

Cumprimentos no Paço Episcopal

O Senhor D. Domingos dirigiu-se ao Paço Episcopal, tendo inaugurado, no prédio que lhe fica fronteiro, recentemente adquirido pela Diocese, as novas instalações da Câmara Eclesiástica, às quais deu a bênção litúrgica.

Trata-se de um importante melhoramento, que inteiramente fica a dever-se a Sua Ex.^a Rev.^{ma}.

O dia do aniversário da Diocese foi ainda assinalado com os cumprimentos que numerosas autoridades e entidades oficiais, associações e organismos católicos e inúmeras pessoas se dignaram apresentar, no Paço Episcopal, ao nosso Ex.^{mo} Prelado, em afirmação de respeito e em homenagem as suas altas qualidades e virtudes.

Pudemos apenas tomar nota dos seguintes nomes:

Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, Reitor, Professores e alunos do Liceu Nacional, Director, Professores e alunos da Escola Técnica, Directora e alunas da Escola do Magistério, Obra das Mães pela Educação Nacional, Comandantes de Infantaria 10 e Cavalaria 5, Director e alunos do Colégio de Ilhavo, Directora da Casa de Santa Zita, Conferência Vicentina Feminina, de Esgueira, Escuteiros de Aveiro e Ilhavo, Director Escolar, Director do Museu, Religiosas do Amor de Deus, de Angeja, Comandante da Escola de Sargentos de Agueda, Florinhas do Vouga, Directoras e alunas do Colégio e do Lar Sagrado Coração de Maria e do Lar de Santa Joana, Catequistas da Vera Cruz, Jofé Feminina de Esgueira, Delegado do I. N. T., Delegado de Saúde, Director da Celulose, Junta Autónoma e Director do Porto de Aveiro, Junta Regional do C. N. E., Dr. Francisco do Vale Guimarães, Condes do Lavradio, Eng. Luís de Avezedo Coutinho, Prof. Lavado Corujo, Dr. Alvaro Sampaio e esposa, Dr. Paulo Catarino e esposa, Dr. João Carlos Tavares de Sousa e esposa, Inspector Arménio Gomes dos Santos, Capitão Manuel Mendes Soares, Párcos de Agueda e Esgueira com representações das suas freguesias, Eng. Corte Real, etc.

A Acção Católica fez-se representar largamente. O Presidente da Junta Diocesana, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, proferiu breves palavras de saudação, a que o nosso Prelado respondeu agradecendo.

Acompanhados do seu Reitor e alguns professores, estiveram tam-

↑caminhos...↓

A Nosso Senhor Jesus Cristo seja dada toda a honra, louvor e glória! E' o grito espontâneo que nos sai do fundo da alma ao contemplarmos as belezas que a infinita misericórdia de Jesus encerra e que anseia distribuir por todos quantos d'Ele se aproximam. Sim, verdadeiramente Deus dá tudo àqueles que n'Ele confiam. Basta pedir-L'ho com muita fé.

Uma mulher veio e entrou até aonde nós estávamos. Não precisou de falar para sabermos que tinha fome. Trazia-a estampada no rosto. Um xaile, quase farrapo, pouco mais cobria do que o filhinho que trazia nos braços. E em casa ficaram mais dois inocentes com o pai enfermo. Ela mesma já está ameaçada de tuberculose. Pediu um auxílio. Demos-lhe aquilo que não tínhamos, valendo-nos de uma quantia já destinada a outrem. Mas demos. E esperamos no Senhor. A resposta não se fez demorar. Daí a poucas horas um envelope chegou. Louvado Deus! Trazia precisamente a quantia que pouco antes d'ramos à pobrezinha. Jesus, a bondade infinita, o Amor que não conhece limites, respondera!...

★

Um casal, que pede as bênçãos de Deus envia 500\$00; um generoso anónimo aparece com 200\$00 e outro anónimo com 50\$00. Vem depois uma assinante de Eírol, com 30\$00; outra, de algures, com 40\$00, e a doentinha do costume, com 20\$00, permitindo assim que nós pudéssemos levar um pouco de conforto àqueles nossos irmãos que nesta quadra invernosa tanto sofrem com a fome, o frio e a chuva.

E. S.

Há que perpetuar no bronze tanta saudade e gratidão

Continuação da página 1

Lembremos também as Florinhas do Vouga, obra de amor, obra que todos, em consciência, temos o dever de apoiar e acrescentar até conseguir agasalho para as crianças desta terra, carentes de uma cêdea de pão, de roupa para o corpo, de luz para o espírito.

O apoio que sempre deu, com a distinção do seu nome e a sua bênção de Santo, a todas as iniciativas que revertessem em engrandecimento da nossa terra, tudo isso, talento, virtudes, serviços, elevam D. João à honra de ser, no século XX, o maior aveirense, como aconteceu no século passado a José Estêvão.

O que digo, todos o sentem: pobre ou rico, culto ou inculto, crente ou agnóstico.

Mas, se alguém tiver dúvidas, recordo o que foi o seu funeral, o que foi a sua morte na dor de uma cidade. No silêncio do luto, cerradas as portas a tudo o que era distração ou vida, paralizado o trânsito, a cidade, sufocando lágrimas, apercebeu-se de que quem ia a enterrar não era apenas um Homem e um Bispo. Era um Santo. Era o Santo de Aveiro.

O preito da saudade ganha a culminância de um acto cívico — único talvez nos funerais de um Bispo.

Frente aos Paços do Concelho o cortejo detém-se. No alto da Torre Municipal o sino plange badaladas fúnebres. Acercam-se da urna vereadores em luto. Mãos trémulas do

grande momento desdobram sobre o féretro a Bandeira da Cidade. No simbolismo do gesto vai a gratidão de Aveiro, vai também a entrega do seu destino a quem por ela velará no Céu.

Momento patético que mistura lágrimas e soluços aos acordes da marcha fúnebre da secular Música Velha, tão querida de D. João.

Pois bem. Tanta saudade e gratidão, há que perpetuá-las no bronze. Tal como se fez a José Estêvão, que a cidade lhe erga, também, uma estátua.

Aos aveirenses deste século toca, em dever, a magna empresa.

A sugestão aqui fica. A inscrição poderá ser quase assim, inspirada aliás em conhecido verso:

NÃO MORREU. TÃO SOMENTE VOLVEU A' TERRA
O QUE TERRA ERA, E FOI
SÓ LUZ, DERRAMAR LÁ
EM CIMA UM MISTÉRIO
DE AMOR. NÓS, OS DA
DIOCESE DE AVEIRO, ES-
PECIAIS DEVEDORES, LHE
RENDEMOS, NA ARTE, A
NOSSA HOMENAGEM
MAIS DURADOIRA.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para o DOIS — TRÊS — NOVE — QUATRO — NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, Lda

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

Pedrosa & Tavares, Lda

Vende os depósitos de diversa tonelagem em estado novo. Forca — Aveiro — Tel. 22604.

Armazém

Precisa-se dentro ou junto da cidade. Nesta Redacção se informa.

Frazão & Oliveira, Lda.

AVEIRO

AGÊNCIA Philips Oficina de Reparações Philips

Rádios ★ Televisores
Giradiscos ★ Gravadores de Som ★ Amplificadores de Som ★ Discos

Sempre as últimas novidades de discos de todas as marcas

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância do Ceramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 23581 — AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 rich - Dt.º

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 22291
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 — Tel. 23724

AVEIRO

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10 (Alma do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório. Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

CASA

Vende-se, c/ 1.º andar e quintal, na Travessa de S. Sebastião, n.ºs 11 e 13 — Aveiro.
Nesta Redacção se informa.

Vende-se

A motora «Rimar» em estado de nova c/ 1235 de comp.. Tem 12 peças, 2.600 anzóis, 8 arcos, etc.. Falar com Carlos C. Monteiro, Rua Silva Pinheiro, n.º 66 — Matosinhos.

Gazcidla | CAMPANHA DE VENDAS DO NATAL

De 16 de Novembro a 31 de Dezembro, não deixe V. Ex.ª de aproveitar as excepcionais vantagens que lhe são oferecidas.

10% de desconto e 13 kgs. de Gazcidla

constituem uma verdadeira prenda de Natal

Visite os Stands GAZCIDLA

Agentes Centrais para o Distrito

Duarte & Pimentel, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

Telefone 23346 — AVEIRO

Casa — Vende-se

Na R. dos Comb. da G. Guerra, R/C 1.º e 2.º And. e águas-furtadas, grande quintal com anexos e possibilidades duma nova construção com frente para a Viela da Nora. Trata-se na Av. Araújo e Silva 47, Aveiro.

CASA — Vende-se

Na rua 31 de Janeiro tendo também acesso pela R. Recreio Artístico. R/C 1.º e 2.º and. quintal e garagem. Inclui-se nesta venda uma pequena construção anexa com frente para a R. Recreio Artístico. Trata-se na Av. Araújo e Silva 47, Aveiro.

VAI CASAR AO SAMEIRO, NO BOM JESUS?

Banquetes e serviços para Casamentos

SERVEM-SE NO

CASINO DO BOM JESUS DO MONTE

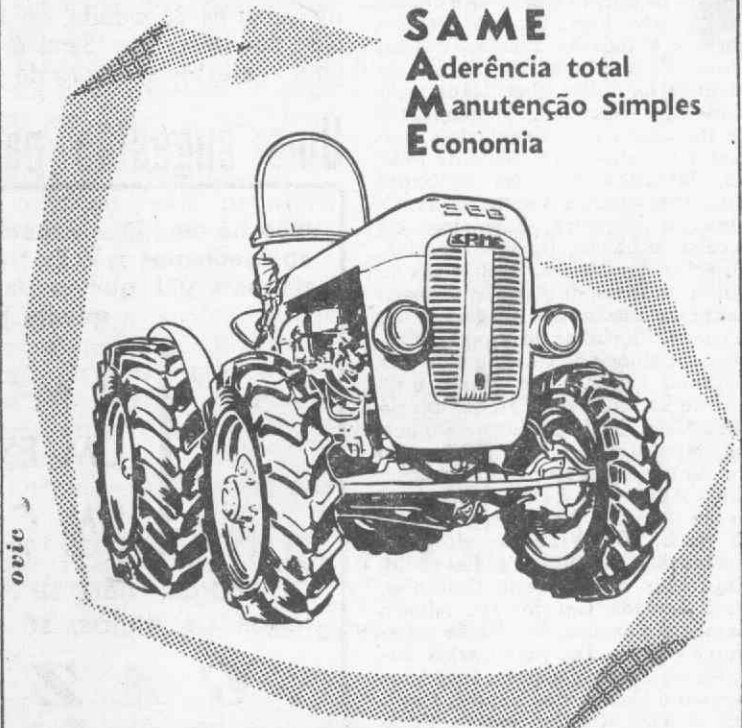
Tratar com a Gerência do HOTEL DO ELEVADOR

Telefone 22653 — BRAGA

A TÉCNICA MODERNA aconselha:

SAME

Aderência total
Manutenção Simples
Economia



SAME de 21 HP a 82 HP

O TRACTOR QUE VENCE EM QUALQUER TERRENO

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA. - ROSSIO, 102-1.º - TEL. 32521 - Lisboa

A Diocese agradecida Pontifical do Natal na Sé de Aveiro

Continuação da página 10

MO, BISPO DE AVEIRO DE CUJA RESTAURAÇÃO FOI PALADINO.

A DIOCESE DE AVEIRO, EM HOMENAGEM PÓS-TUMA, NO CINQUENTENÁRIO DA SUA SAGRAÇÃO EPISCOPAL ».

Para o acto do descerramento, o nosso Venerando Bispo convidou a irmã do seu Antecessor, sr.ª D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre.

Almoço no Paço Episcopal

O Senhor Bispo ofereceu, no domingo, um almoço no Paço Episcopal, inaugurando assim as importantes obras de remodelação e restauro que no edifício foram introduzidas e manifestando a sua gratidão a algumas pessoas que estão sempre prontas a colaborar com ele para o bem da Diocese.

Além do Chefe do Distrito, do Presidente da Câmara e da sr.ª D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre, foram convidados os srs. Dr. Manuel José Homem de Melo, Dr. Francisco do Vale Guimarães, Comendador Adelino Dias Costa, Mons. Júlio Rebimbas, Mons. Anibal Ramos, Mons. Manuel Miller Simões, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Eng. Adolfo da Cunha Amaral, Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, Eng. João Sachetti e Padres Manuel Caetano Fidalgo, João Paulo Ramos, João Gonçalves Gaspar e José Martins Belinquete.

Sua Ex.ª Rev.ª saudou todos os presentes. Brindaram depois também, pela sua saúde e longa vida, os srs. Drs. Jaime Ferreira da Silva, Alberto Souto, Homem de Melo e Francisco do Vale Guimarães.

No dia de Natal, o Senhor Bispo de Aveiro celebrará às 11 horas, como de costume, Missa Solene de Pontifical na Sé, sendo desejo seu que ali acorram em grande número os fiéis para comemorarem o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A cerimónia começará às 10,30 horas, com o canto de Tércia.

Ordenação Sacerdotal

Na igreja paroquial de Ilhavo, por deferência do Senhor Bispo de Aveiro, será ordenado presbítero, no próximo dia 27 de Dezembro, o rev. Diácono José Manuel Ribeiro Fernandes. Natural de Estarreja, concluiu este ano o seu Curso Teológico no Seminário de Cristo Rei dos Olivais.

Desde Outubro, encontra-se em Ilhavo a prestar a sua colaboração nos serviços paroquiais daquela importante freguesia.

Desde já, «Correio do Vouga» apresenta ao novo padre as suas saudações e implora as melhores bênçãos para o seu futuro trabalho apostólico.

Imprensa

Comemoraram há pouco a passagem de mais um ano de existência os nossos prezados colegas «Notícias» semanário de moderna apresentação, da Vila da Feira; «Ilhavense», publicação trimestral de Ilhavo; «Mensagem», boletim paroquial de Alquerubim.

A todos apresentamos as nossas saudações com votos dos melhores êxitos.

«NOVIDADES»

No passado dia 15, comemorou também o seu aniversário, o jornal «Novidades», órgão da Hierarquia em Portugal.

Paladino intrépido da causa de Deus ao serviço dos homens, «Novidades» merece de todos os portugueses católicos uma atenção particular. A seu ilustre Director e digníssimos Redactores, a todos os que nele trabalham, o «Correio do Vouga» cumprimenta respeitosamente e deseja as maiores prosperidades.

«CORREIO DO VOUGA»

Dignaram-se enviar-nos cumprimentos de felicitações pelo aniversário do nosso jornal o Secretariado Nacional de Informação e o Director da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, sr. António Victor Guerra, e ainda «Mensagem» boletim paroquial de Alquerubim.

A todos, pelas provas de penhorante estima que nos dedicam, os nossos sinceros agradecimentos.

Publicações

A nossa Redacção têm chegado periodicamente as seguintes publicações, que muito agradecemos:

— «Lírica» — de Luís de Camões, magnífica publicação, das realizações Artis, da obra lírica do grande épico;

— «Turismo», — que no número Julho-Setembro dedica algumas das suas páginas, com valiosa colaboração fotográfica e literária, ao Milenário de Aveiro.



hérnia

Bem estar e vigor voltam imediatamente com

MYOPLASTIC - KLÉBER

Esta moderna cinta, sem mola e sem pelota, é maleável, leve e lavável. Reforça com suavidade a parede abdominal enfraquecida, auxilia os músculos abdominais, mantendo os órgãos no seu lugar, em todos os casos, mesmo nos mais difíceis.

«Como se fosse com as mãos»

Obtida assim a confiança, podereis, como antes, fazer todos os trabalhos pessoais e suportar fortes fadigas. MYOPLASTIC convém a todos e em todas as ocasiões.

Este sistema patenteado, criado pelo

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

é aplicado na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Alemanha e em Portugal desde 1949. Pela vossa parte não confieis senão num técnico especializado e experimentado. Vinde fazer um ensaio. É gratuito.

Durante os intervalos da visita do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 28 DE DEZEMBRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Alice Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Andias; Maria Violetina de Oliveira Dias, filha do sr. José André da Paula Dias; Manuel Ribeiro do Vale Guimarães, filho do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; Mário Manuel e Paulo Manuel, filhos do sr. Manuel Francisco Moraes; Major António Marques Tavares; e Padre José Manuel Rendeiro.

Amanhã — D. Maria Fernanda Caieira.

Dia 21 — D. Maria Amélia Vaz Redondo, esposa do sr. José Redondo; D. Vera Pinto da Costa, esposa do sr. José Luís da Costa; D. Maria do Nascimento Fidalgo; D. Maria do Céu Naia Santos; Eduardo Andias Meireles, filho do sr. Hermenegildo Meireles; Aurélio Costa; e Laurélio Guimarães.

Dia 22 — Maria Madalena da Cruz Pericão, filha do sr. João da Cruz Pericão; Rosa Alice, filha do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; Jorge Manuel de Ovelheira Biscaia, neto da sr.ª

D. Sara Biscaia; e João Fernando Neto Abrantes Serra, filho do sr. Américo Júlio da Silva Serra, nosso correspondente em Agueda.

Dia 23 — D. Maria Helena Ferreira Henriques, esposa do sr. Dr. Joaquim Henriques; Manuel Rodrigues de Freitas, filho do sr. Eduardo Simões de Freitas; e Padre José Luciano de Figueiredo Lobo e Silva.

PEDIDO DE CASAMENTO

Foi pedida em casamento, pelo sr. António da Costa Soares Mateiro, para seu filho António da Costa Soares Júnior, a menina Maria Fernanda Rodrigues Cruz, filha da sr.ª D. Rosa Rodrigues Cruz e do sr. Joaquim Rodrigues Cruz, residentes em Luanda. O noivo é natural de Aveiro.

DOENTES

Encontram-se doentes o Pároco de Oia, Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar, que foi sujeito a uma intervenção cirúrgica, e o Pároco de Lamas, Padre António Ribeiro de Melo e Sousa.

Obra de Auxílio ao Clero

Na última reunião do «Centro de Acção Pastoral», realizada no dia 11, o Senhor Bispo de Aveiro anunciou que reconduzira nos seus cargos os membros da direcção da «Obra de Auxílio ao Clero» e nomeou novos vogais os srs. Padres Joaquim Vaz Redondo e João Paulo Ramos, em substituição de Mons. Júlio Tavares Rebimbas e do rev. Padre Alfredo Simões Rei.

Caritas Portuguesa

Todas as paróquias da Diocese que recebem donativos em géneros da Caritas Nacional devem enviar à Comissão Diocesana de Aveiro as fichas de distribuição diária e as taxas correspondentes aos géneros recebidos a partir do princípio de Novembro passado.

A Presidente da Comissão Diocesana,

Júlia Prestes Salgueiro Natividade Candal

Curso de Preparação de Catequistas

As duas últimas lições do Curso de Preparação de Catequistas foram dadas pelo Pároco de Esgueira, rev. Padre Albano Pimentel, e pela Irmã Isabel do Menino Jesus, respectivamente sobre os temas «Cristo preparado — Antiga Aliança» e «A Bíblia e a Catequese».

Tem-se notado um real interesse por estes estudos, cuja iniciativa pertence ao Venerando Bispo de Aveiro e ao Secretariado Diocesano da Catequese. É, pois, de esperar que os frutos sejam compensadores do esforço dispendido e as nossas crianças venham a receber uma instrução religiosa mais perfeita em ordem a torná-las mais conscientes da sua fé.

A próxima lição, de carácter doutrinal, será no dia 21, dada pela Irmã Maria da Graça Vasconcelos sobre «A Liturgia e a Catequese».

Novos Vereadores da Câmara Municipal — Eleição do Procurador à Junta do Distrito

Sob a presidência do sr. Dr. Alberto Souto, reuniram em 10 do corrente mês, nos Paços do Concelho, os Vogais do Conselho Municipal e os Vereadores eleitos para o quadriénio de 1960-1993, cujos poderes foram verificados.

Os novos Vereadores presentes prestaram juramento.

Para Procurador ao Conselho do Distrito, recentemente instituído, foi eleito o Vereador sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral.

Comércio de bacalhau

Está a ser distribuído o bacalhau, especialmente destinado à quadra do Natal.

A Direcção do Serviço de Fiscalização da I. J. A. comunicou-nos que o armazenista de mercearias que não forneça o bacalhau ao retalhista seu habitual cliente, ou lhe ponha condições para o fornecimento, tais como a compra de outros artigos, incorre em procedimento por recusa de venda. Os retalhistas a quem tais condições sejam postas, devem comunicar o facto sem demora à Fiscalização.

Os armazenistas da Província devem dispor, permanentemente, para consulta pelas brigadas, de relação ou registo de facturas comprovativas das vendas de bacalhau aos retalhistas da região.

Igreja do Carmo

Para comemorar o mistério do nascimento de Jesus, haverá, na igreja do Carmo, os seguintes actos de culto:

Dia 24, à meia noite, Missa solene, com acompanhamento de orquestra; dia 25, Missas às 6,30, 8,30 e 9,30; dia 27, às 16,30, devo-

ção ao Menino Jesus e bênção papal. A reunião da Venerável Ordem Terceira principia às 16 horas deste dia. No dia 31, às 20,30, haverá solene Te Deum de acção de graças.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 14, vindo dos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, entrou a nossa barra o navio-motor da pesca do bacalhau «António Pascoal», com um carregamento de peixe fresco.

Foi o último navio da frota balchoeira de Aveiro a demandar o seu porto de armamento.

Cadáveres arrojados à praia

Perto da praia da Vagueira, apareceu na semana passada o cadáver de Francisco Maria Enguião, de 49 anos, tripulante do batelão «Cantanhede». Foi identificado pela família.

— Na praia da Torreira, de 12 para 13 do corrente, apareceu o cadáver de Adolfo Américo Costa, casado, residente em Lisboa. Era o maquinista do rebocador «Marialva» e foi ali identificado por uma filha e por um genro.

— Foi arrojado à praia da Vagueira, na tarde do dia 13, o cadáver de Emídio Francisco dos Santos, residente no bairro das Condeminhas, no Porto. Foi identificado por uma filha e era fogueiro do «Marialva».

— Antontem, na praia do Furadouro, apareceu o cadáver de José da Silva Monteiro, de 53 anos, fogueiro do «Marialva», residente em Vila Nova de Gaia. Foi identificado por sua filha.

Anadia

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, vai realizar de 4 a 10 de Janeiro do próximo ano, o Segundo Curso Intensivo de Enologia, onde serão tratados, com o desenvolvimento possível, todos os problemas relativos a conservação e melhoramento dos subprodutos.

A primeira aula será às 10 horas do dia 4.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples postal ou carta, indicando o nome, morada e profissão ou habilitações literárias.

O alojamento será por conta dos interessados.

A NOSSA MISSA

20 - Quarto domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.
 21 - S. Tomé, Apóstolo. Mis. pr., 2ª or. da fér., Gl., Cr., Pref. dos Apóst. Cor vermelha.
 22 - Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Cr., Pref. comum. Cor roxa.
 23 - Quarta-feira. Mis. como ontem. Cor roxa.
 24 - Vigília do Natal. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. cor roxa.
 25 - Natal de N. S. Jesus Cristo. Missas próprias. Na 2ª, 2ª or. de S.ta Anastásia; na 3ª, últ. Evang. pr. Cor branca. Dia Santo de Guarda e Feriado Nacional.
 26 - S.to Estêvão, primeiro Mártir. Mis. pr., 2ª or. do Natal, Gl., Cr., Pref. do Natal. Cor vermelha.
 27 - Domingo. S. João, Evangelista e Apóstolo. Mis. pr., 2ª or. e Pref. do Natal. Cor branca.

Convocação

Nos termos do disposto no artigo 296.º e seu § 1.º do Código Administrativo, convoco todos os membros eleitos para comparecerem à reunião constitutiva do Conselho do Distrito de Aveiro, a realizar no edificio do Governo Civil pelas 10 horas do próximo dia 20 do corrente, a qual se destina, além do mais que consta da Lei, à eleição do Presidente, Vice-Presidente e dos Vogais da Junta Distrital.

GOVERNO CIVIL DE AVEIRO, 14 de Dezembro de 1959

O Governador Civil,
(Dr. Jaime Ferreira da Silva)

Falecimento

Anegildo de A. Dionísio

Causou profunda consternação o desastre fatal de que foi vítima na terça-feira, à noite, Anegildo de Abreu Dionísio, de Vagos.

Pelas suas raras qualidades de carácter e de trabalho, era um jovem bastante estimado pelos seus muitos amigos. Dedicava-se, além disso, com muito entusiasmo aos movimentos de apostolado, o que fazia dele um rapaz exemplar.

Filho do sr. Manuel da Silva Dionísio e da sr.ª D. Maria José Calado de Abreu, pertencia a uma das mais conceituadas famílias de Vagos.

Por tudo isso, o seu funeral, que se realizou em Vagos na quarta-feira, à tarde, constituiu uma sentida e grande manifestação de pesar, em que sobressaiu a numerosa presença de muitos rapazes amigos da vila e dos arredores.

A seus pais e a toda a sua família, apresenta o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

O preço dos ovos

Segundo o determinado pela Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, não é permitido que os ovos sejam vendidos a preços superiores aos que eram correntes em igual período do ano passado (quadra do Natal, ou seja, em todo o distrito: dos produtores aos grossistas, 12\$50 por dúzia; dos retalhistas, mercados diários, feiras, etc., ao público, 14\$40 por dúzia.

Estes preços são de considerar até às festas do Natal, posto que não há escassez de ovos nos centros produtores, o que torna normal o seu comércio.

Ilhavo

Casa do Arco, vende-se. Tratar com João Belo — Aveiro

PRENDAS!...

Um relógio é uma das prendas mais apreciadas e úteis.

Relojoaria CAMPOS

FRENTE AOS ARCOS — AVEIRO

é uma casa especializada em relógios e reparações

300 MODELOS
DIFERENTES DAS MELHORES MARCAS

EDUARDO CAMPOS DE PINHO, proprietário da Relojoaria Campos, cumprimenta os seus amigos e clientes, desejando muito Boas Festas e felicidades para o NOVO ANO.

Máquinas de Costura



* Marca Registrada do The Singer Manufacturing Co

DE
ZIGUEZAGUE
PREÇOS
REDUZIDOS

CAMPANHA

SINGER*

DE NATAL

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS — Semana de 19 a 23
 Sábado, 19—ALA. Domingo, 20—MORAIS CALADO. 2.ª-feira, 21—AVEIRENSE. 3.ª-feira, 22—SAÚDE. 4.ª-feira, 23—OUDINOT. 5.ª-feira, 24—MOURA. 6.ª-feira, 25—CENTRAL.

Serviços Municipalizados DE AVEIRO AVISO

Está aberto concurso, pelo prazo de 16 dias a contar da data da publicação do presente aviso, para provimento dos seguintes lugares do quadro do pessoal assalariado a título permanente, a que correspondem os salários que vão indicados:

Electricistas de 1.ª classe	50\$40
Electricistas de 3.ª classe	42\$40
Guarda-fios de 1.ª classe	38\$40
Guarda-fios de 3.ª classe	30\$40
Vigilante	42\$40
Servente de 2.ª classe	26\$40
Verificador	50\$40

Os requerimentos de admissão deverão ser entregues na Secretaria destes Serviços, acompanhados de documento comprovativo das habilitações e dum impresso modelo n/4.

Os candidatos aos lugares de electricistas, vigilante e verificador, serão submetidos a provas teóricas e práticas, e os restantes a provas práticas.

Podem ser admitidos ao concurso os indivíduos com 18 anos de idade, pelo menos, mas não com mais de 35, excepto se já forem serventários públicos ou administrativos, e que possuam exame da 4.ª classe de instrução primária e as demais condições estabelecidas no Regulamento.

Aveiro, 17 de Dezembro de 1959.

O Presidente do Conselho de Administração
(João Reposo)

OVOS FRESCOS DO DIA

Tamanho e gemas magníficas na cor, para doce e culinária, qualquer quantidade

AVIÁRIO DA QUINTA DE S. ROMÃO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 354
Telef. 22792 — AVEIRO

Tradição

e
qualidade
sinónimos de

DELAFORCE



DELAFORCE
O PORTO SAUDEL

FRIERAS...

QUE FLAGELO!!!
Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.
A' venda nas Farmácias

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

...deraparece o FRIO onde APARECE



AQUECEDORES
ELÉCTRICOS
PETRÓLEO
GAZCIDLA

ECONÓMICOS
NO CUSTO E NO CONSUMO

PEÇA CATÁLOGOS ÀS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE OU AO APARTADO 79

— PORTO

NATAL DE 1959!!!

A Tentadora ampliou as suas instalações!!!

Melhor do que nunca, V. Ex.ª poderá fazer as suas compras naquele Estabelecimento, que, há cerca de 4 Anos, vem servindo com honestidade os seus muito dedicados clientes e amigos.

Uma grande diversidade de brinquedos, estão em exposição ao Ex.º Público na Tentadora, a preços ao alcance de todos.

Componha o seu presépio com imagens e pastores do completo sortido que a Tentadora tem em exposição numa das suas montras.

Se ainda não viu, vá ver o Presépio de A TENTADORA. Rua Agostinho Pinheiro, 21, 23 e 25 — Telefone 22907 FILIAL — R. dos Combatentes da Grande Guerra, 76 - AVEIRO

Pereira & Santos, Lda.

Apresentam a V. Ex.ª e Família os mais sinceros desejos de Festas muito Felizes e um Novo Ano muito próspero.

des por tos



Continuação da pag. 3

Beira Mar

A turma da Sanjoanense é a adversária do Beira Mar amanhã.

Isto quer dizer que o Estádio de Mério Duarte vai registar uma grande enchente, que assistirá a um encontro de grande espectáculo.

O público aveirense orgulha-se do seu «onze», tem confiança nele e estamos absolutamente certos de que, à sua entrada em campo, saberá demonstrar-lhe a sua grandidão pela retumbante vitória conquistada no último domingo.

Porém, é necessário mais. A equipa terá que sentir, do primeiro ao último minuto, que está a jogar entre os seus.

A Sanjoanense não dá tréguas e os rapazes de Aveiro não podem distrair-se para alcançar a vitória.

E' preciso, pois, estimulá-los e a todo o momento deverá ecoar no campo o grito BEIRA - BEIRA - BEIRA - MAR.

Sanjoanense

A. VISEU — BEIRA MAR

tanto na missão defensiva que adoptaram. Dos avançados, basta dizer que, além de auxiliarem muito a defesa das suas balizas, tiveram poder e arte suficientes para garantirem a vitória. Saliente-se, no entanto, a boa visão

de Moyano e a maleabilidade de Correia.

A defesa do Académico não se mostrou muito segura. Os médios cumpriram. E a linha avançada salientou-se — tanto pelo que fez como pelo que não fez...

A arbitragem foi má do primeiro ao último minuto. No quarto de hora final manteve uma imparcialidade demasiado nítida para ser natural. Mas depois rendeu para os donos do campo, marcando faltas ao contrário e assinalando foras de jogo que não existiram.

Eis a constituição das equipas:

A. VISEU — Helder, Mário, Aniceto e Amadeu; Orlando e Sebastião, Pereira, Raul, Matos, Ramiro e Bastos.

BEIRA MAR — Violas; Brito, Liberal e Everisto; Marçal e Pastorinha; Raimundo, Mota, Correia, Diego e Moyano.

Campeonato de Juniores

Começa amanhã a disputar-se mais um Campeonato Regional de Juniores, dividido em duas séries, apurando-se para disputar o Nacional os vencedores de cada série; o título será outorgado ao triunfador do desafio a realizar entre esses dois clubes.

O calendário dos jogos da Série B, da qual faz parte o Beira Mar, é o seguinte:

1.º dia — B. Mar — Over; Oliveirense — Esterreja; e Cucujães — R. Agueda.

2.º dia — Over — Oliveirense; R.

Agueda — Beira Mar; e Esterreja — Cucujães.

3.º dia — Cucujães — Ovarense; Oliveirense — Beira Mar; e R. Agueda — Esterreja.

4.º dia — Ovarense — Esterreja; Beira Mar — Cucujães; e Oliveirense — Agueda.

5.º — Agueda — Ovarense; Esterreja — Beira Mar; e Cucujães — Oliveirense.

Campeonato Regional

RESULTADOS DE DOMINGO

Cesarense — Cucujães . . . 1-3
Peirão — Ovarense 3-4
Vista Alegre — Anadia . . . 2-0
Arrifanense — R. Agueda . . 1-0
Lourosa — Feirense 0-3

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I	V	E	D	F	C	P.
Feirense	14	11	1	2	49	13	37
Ovarense	14	10	1	3	30	13	35
Peirão	14	8	4	2	37	22	34
Arrifanense	14	7	5	2	25	13	33
Agueda	14	8	1	5	26	24	31
Lourosa	14	5	2	7	19	22	26
V. Alegre	14	4	1	9	13	29	23
Cucujães	14	3	2	9	20	37	22
Cesarense	14	2	3	9	24	41	21
Anadia	14	1	2	11	6	35	18

JOGOS PARA AMANHÃ

Agueda — Cesarense
Cucujães — Peirão
Ovarense — Vista Alegre
Feirense — Anadia
Lourosa — Arrifanense

Acordeon

Vende-se

Hohner, 72 baixos e pouco uso. Informa, Avenida Dr. L. Peixinho, n.º 66, Telef. 22228.

Colchoeiro

Por obra. Precisa-se. Nesta Redacção se informa.



HOJE:

Teatro Aveirense — Juramento Quebrado. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Cenas demasiado livres e a natureza do argumento levam a classificar o filme PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — História de uma freira. A' tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação estética:* Ótima realização. Excelente interpretação de Andrey Hepburn. «Concha de Ouro» do Festival de San Sebastian, 1959. *Apreciação moral:* O nível humano e espiritual do filme, a forma elevada e nobre como o tema é tratado fazem dele um filme bom que se verá com proveito. Todavia convém notar que o filme pode dar uma ideia falsa e incompleta da vida e vocação religiosas. Poderá ser visto POR TODOS.

Teatro Aveirense — Al Capone. A' tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Alta escola de crime. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Escândalo em Ischl. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

FAZ-SE saber que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Colares Pinto, Irmãos, sociedade comercial em nome colectivo, com sede no Carregal, da comarca de Ovar, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, na execução hipotecária que aquela executada move o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro.

Aveiro, 9 de Dezembro de 1959.

O Chefe de Secção,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale

LIQUIDAÇÃO DE BRINQUEDOS

A DROGARIA CENTRAL informa os seus estimados clientes que este ano, e para liquidação desta secção, vende a baixo preço a sua colecção de brinquedos do Natal.

José Simões Vieira

AVALIADOR OFICIAL PELA CASA DA MOEDA
Proprietário Gerente das

Ourivesarias VIEIRA

Participa que resolveu instituir o sistema de preços fixos nas suas casas comerciais, a fim de dar maior garantia aos seus dedicados clientes.

Desta maneira, o cliente só paga o mínimo e não tem necessidade de marralhar.

As OURIVERARIAS VIEIRA não se baseiam em reclames; cimentam os seus créditos em dezenas de anos de trabalho honesto.

Ourivesarias VIEIRA

Teletone 23274 — Aveiro

A ÓPTICA

Antiga Casa de Óculos

Propriedade das OURIVESARIAS VIEIRA

Óculos por receita médica,
com lentes científicas.

Magníficas armações dos mais elegantes e modernos modelos.

Óculos para sol, lindíssimos, com vidros medicinais.

Enorme depósito de lentes, que garante aos seus clientes um aviamento rápido e rigoroso por pessoal profissional.

Evite as casas de pequeno sortido que muitas vezes, não tendo o artigo — lentes sobretudo —, procuram remediar, quantas vezes com grave prejuizo para quem as usa.

A ÓPTICA - Rua José Estêvão, 23 - AVEIRO

rosas de saudade

Grande, gostava de ser pequenino,
Com olhar leve e leve andar de criança.
E, cheio de céu e destino,
Ansiava abrir a asa larga de uma esperança
Para os passos de todos os caminhos.

Corriam para a sua beira tanto
Os grandes como os pobrezinhos,
Porque ele tinha, paternalmente,
O segredo santo
De mudar as lágrimas de toda a gente
Em rosas brancas, em rosas...

As suas palavras mimosas
De carinhos
A todos levavam as penas e os caminhos,
Mal percorridos,
Ficando a sorrir, de olhos enxutos, agradecidos.

E assim foi por longos anos.

Pelas noites de silêncio, astros e luar,
Entre a alma e o céu, abria
A asa de uma ponte florida,
Onde lá se encontrava a falar,
Com os Anjos, da alegria
E das tristezas desta vida...

Até que um dia,
Esquecido da terra e do lar,
Passou para além da ponte florida de estrelas...

Então, pela primeira vez, não pôde enxugar,
Com palavras voadas da sua alma mimosa,
As lágrimas que todos beberam e guardaram,
Como memória, na amarga dor
De uma saudade.

E nasceu em cada coração uma rosa
De saudade
Onde pousam carícias de filial amor...

poesia de Armor Pires Mota

Continuação da página 1

Tal como Eça de Queirós, a propósito do falecimento do Cardeal Manning, ocorrido em Inglaterra em 1892, nós poderíamos dizer que o Senhor Dom João foi também o *Bispo dos Pobres* e acrescentarmos, ainda com o autor do «Suave Milagre», que foram, sobretudo os humildes que, pela sinceridade da sua dor, lhe convertaram a morte numa apoteose. Quando os jornais lhe dedicaram comovidos estudos, quando nos púlpitos os pregadores celebraram com veneração a memória do Prelado, quando o elemento oficial, as academias, as associações, prestaram ao seu esquife o preito tradicional das grandes palavras — não foi apenas uma sociedade muito culta e conscente que lamentou a perda de um cidadão, grande pelo saber, pela virtude, pela energia civilizadora. Mas quando de todas as regiões do distrito acorreram multidões ao Paço Episcopal a contemplar, pela última vez, na capela ardente em que repousava, o velho Bispo dos pobres, quando milhares de pessoas, numa reverente procissão, acompanharam o seu funeral; quando mulheres de trabalho e crianças deitaram, e ainda vão deitar, ramos de flores silvestres sobre a terra que o cobre — foi e é um povo que chora o seu bom amigo, o pai que viveu para lhes fazer bem e pelo bem que lhes fez subir ao Céu: hoje já não é só o Papa, mas também o povo que canoniza.

Ante a memória do Venerando Prelado, que foi um dos maiores amigos de meu Pai e de uma grande dedicação a todos os meus, curvo-me respeitosamente e ajoelho junto do caminho que Ele luminosamente traçou.

Possa a sua vida constituir fonte permanente de exemplo a iluminar os passos que nós, os nossos filhos e os filhos dos nossos filhos, teremos que dar até junto de Deus.

Permanente Exemplo



Ele foi o restaurador

Continuação da página 1

como é próprio das grandes almas. Sabia ser compreensivo e era bondoso, sem coonestar desacerdos ou se compadecer com o erro. Tanto riam os seus olhos e as suas mãos abençoavam, como erguia a força da sua alma e vibrava o vulto do seu corpo eminstâncias solícitas da sua Igreja. Era, sem dúvida, o sucessor dos Apóstolos que ensinava, governava e santificava, mas também que sabia governar, ensinar e santificar. Aliviava-se nele a grandeza com a simplicidade; descendia sem se aviltar; dedicava-se sem nada perder do seu ascendente; dava-se sem se desqualificar. Cidadão preclaro da cidade terrestre, sempre viveu de acordo com a caridade e a graça, fazendo da vida um reflexo das alturas.

— Ele foi o restaurador das coisas e das almas nesta nossa terra da ria, do mar e das montanhas que tanto amou. Tanto lhe andavam na alma cânticos salgados de maresia, como as paisagens rupestres do Vouga e as planuras férteis da Bairrada.

Sabia ser da Terra e de tudo; era de todos e todos eram dele. Neste círculo quase telúrico, mas com olhos postos nas alturas, estava talvez processado o segredo das suas vitórias, a firmeza dos seus caminhos de restaurador.

A DIOCESE AGRADECIDA

Continuação da primeira página

do pelos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Comandante Militar, Vigário Geral, Juiz Corregedor, Presidente da Junta Diocesana da A. C., e ainda pelos dois oradores da sessão, srs. Drs. Manuel José Homem de Melo e Francisco do Vale Guimarães.

Ao fundo do palco, adornado com panejamentos vermelhos, erguia-se um amplo retrato, de vigorosa expressão, de D. João Evangelista, da autoria dos artistas aveirenses José Augusto e Gaspar Albino.

Abriu a sessão com as palavras de Mons. Júlio Rebimbas, Vigário Geral da Diocese, perfeitas de forma literária e repletas, vibrantes de emoção saudosa e agradecida. E a rica personalidade do egrégio Arcebispo surgiu-nos desde logo em traços, rápidos mas fortes, em toda a sua grandeza.

Seguiu-se, no uso da palavra, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, aveirense ilustre, antigo Governador Civil do Distrito, e que conviveu intimamente com a pessoa do homenageado. Traçou, com eloquência de palavra e vibração de alma, a três facetas dominantes de D. João de Lima Vidal, o Homem, o Bispo e o Aveirense, acabou por sugerir que a cidade, reconhecida e grata pelos serviços que recebeu, particularmente a restauração da Diocese, lhe erguesse um dia, numa das suas praças, uma estátua em que, na perenidade do bronze, ficasse para sem-

pre gravada, em luminosa legenda, toda a gratidão da terra onde nasceu e morreu.

Falou, em seguida, o sr. Dr. Manuel José Homem de Melo, ilustre Deputado da Nação à Assembleia Nacional, que, sendo natural de Agueda, muito de perto conheceu também o saudoso Arcebispo.

Falou do escritor e estilista vulgar, que descreveu, nas páginas dos seus livros ou nos seus artigos de jornal, os mais diversos assuntos, desde as paisagens da selva africana até aos tipos inconfundivelmente marcados das terras ribeirinhas da «sua Aveiro».

Não podendo publicá-los na íntegra, o «Correio do Vouga» oferece aos seus leitores, noutra lugar, alguns trechos dos três discursos proferidos.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes encerrou a sessão, mas não o fez sem dizer quanto era devidamente merecida aquela homenagem, que, por designios insondáveis da Providência, teve de ser póstuma. Exaltou a figura excelsa do seu Antecessor, de quem recebeu a sagração episcopal e com o qual colaborou alguns anos na pastoreação da jovem, decidida e esperançosa Igreja Aveirense. Por fim, lançou um apelo para que a Diocese prossiga, à sombra de sua luminosa memória, o caminho por ele traçado.

No dia seguinte, às 11 horas, o Venerando Prelado da Diocese celebrou Missa de sufrágio por alma de D. João Evangelista, na igreja paroquial da Vera Cruz. Este acto religioso foi largamente concorrido, encontrando-se aquele templo globalmente cheio de fiéis. Na capela-mor, tomaram lugar diversas entidades, entre elas os srs. Governador Civil e Presidente da Câmara.

A Missa foi participada pela assembleia, que acompanhou os cânticos litúrgicos dirigidos pelo Coral do Seminário, e muitos dos presentes abeiraram-se, em grande número, da sagrada comunhão.

No final, o Senhor Bispo, acompanhado das entidades presentes e de todo o clero, dirigiu-se para o baptistério paroquial onde descerrou uma lápide com a seguinte legenda:

«AQUI FOI BAPTIZADO, EM 19 DE ABRIL DE 1873, DOM JOÃO EVANGELISTA DE LIMA VIDAL, 1.º BISPO DA DIOCESE RESTAURADA DE AVEIRO — 1940-1958».

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes encerra a solene sessão realizada no Teatro Aveirense em homenagem póstuma a D. João Evangelista de Lima Vidal

O nosso Ex.^{mo} Prelado encaminhou-se depois, acompanhado de toda a assistência, para a Rua do Gravito, para aí, no prédio onde nasceu D. João de Lima Vidal, descerrar nova lápide que fica a lembrar, a todos os transeuntes, a personalidade do ilustre aveirense e grande Arcebispo, com o seguinte texto-legenda:

«AQUI NASCEU, EM 2-IV-1873, D. JOÃO EVANGELISTA DE LIMA VIDAL, AVEIRENSE ILUSTRE, MESTRE ERUDITO, ESTILISTA PRIMOROSO, ORADOR SAGRADO, BISPO DE ANGOLA E CONGO, ARCEBISPO DE MITILENE, BISPO DE VILA REAL, SUPERIOR DA SOCIEDADE PORTUGUESA DAS MISSÕES CATÓLICAS ULTRAMARINAS, E, POR ÚLTIMO».

Continua na pág. 7

